

Murilo Mendes – O poeta na igreja

Entre a tua eternidade e o meu espírito
se balança o mundo das formas.

Não consigo ultrapassar a linha dos vitrais
pra repousar nos teus caminhos perfeitos.

Meu pensamento esbarra nos seios, nas coxas e ancas das
mulheres,
pronto.

Estou aqui, nu, paralelo à tua vontade,
sitiado pelas imagens exteriores.

Todo o meu ser procura romper o seu próprio molde
em vão! noite do espírito

onde os círculos da minha vontade se esgotam.

Talhado pra eternidade das ideias

ai quem virá povoar o vazio da minha alma?

Vestidos suarentos, cabeças virando de repente,

pernas rompendo a penumbra, sovacos mornos,

seios decotados não me deixam ver a cruz.

Me desliguem do mundo das formas!

Murilo Mendes, Melhores poemas